
VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 18/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/morte-de-macacos-por-febre-amarela-preocupa-autoridades-do-rio-21080609>

ACESSADO EM: 18/03/2017

Morte de macacos por febre amarela preocupa autoridades do Rio

Três primatas encontrados em Campos e São Sebastião do Alto tinham febre amarela

RIO - A Secretaria estadual de Saúde confirmou nesta sexta-feira a morte de três macacos pelo vírus da febre amarela. Um dos primatas foi encontrado, anteontem, em Campos, no Norte Fluminense, e dois em São Sebastião do Alto, na Região Serrana. A descoberta levou à ampliação do número de municípios que fazem parte do cinturão montado pelo governo para imunizar a população e tentar barrar o avanço da doença, que já matou, no último sábado, um morador de Casimiro de Abreu, na Baixada Litorânea. Agora, terão as campanhas de vacinação intensificadas mais 19 cidades, entre elas Petrópolis, Teresópolis e Búzios. Agora, 64 dos 92 municípios do estado terão vacinação em massa.

Outro motivo para preocupação das autoridades foi a informação de que um outro primata com o vírus da doença foi encontrado morto em Juiz de Fora, em Minas Gerais, porém, perto da Região Serrana do Rio. Além disso, há a suspeita de que um macaco, achado morto nesta sexta-feira, em Niterói, possa também ter sido contaminado.

A contraprova dos exames que podem confirmar a contaminação de outros cinco macacos, encontrados mortos na capital, no ano passado, só deverá ficar pronta na terça-feira. Exames do **Instituto Evandro Chagas**, no Pará, já atestaram que um macaco-prego e cinco micos estavam com o vírus da febre amarela. Os animais foram achados na Gávea, Copacabana, Jardim Botânico, Manguinhos e Engenheiro Leal.

Na tarde desta sexta-feira, o governo estadual determinou a distribuição de mais doses de vacina para Niterói. No fim do dia, o prefeito da cidade, Rodrigo Neves, ligou para o secretário estadual de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Jr., relatando o aparecimento de um macaco morto na Região Oceânica com suspeita do vírus da febre amarela.

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 18/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/morte-de-macacos-por-febre-amarela-preocupa-autoridades-do-rio-21080609>

ACESSADO EM: 18/03/2017

É um trabalho árduo. Estamos tentando reforçar o bloqueio. Niterói ainda não está no cinturão, mas vamos mandar mais vacinas diante desta suspeita. Alguns postos vão funcionar o dia todo para atender à demanda disse o secretário.

SEIS DOENTES MONITORADOS

Também passaram a fazer parte do cinturão São José do Vale do Rio Preto, Guapimirim, Magé, Areal, Paty do Alferes, Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin, na Região Serrana, e Saquarema, São Pedro da Aldeia, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Iguaba Grande, além de Carapebus, Quissamã e São João da Barra, no Norte Fluminense.

A imunização dos municípios do corredor da Região Serrana é mais uma ação preventiva para evitar que o vírus da febre amarela se propague pelo estado. No primeiro dia da campanha em Casimiro de Abreu, vacinamos cerca de 75% da população nos postos municipais e no hospital de campanha. As pessoas estão aderindo. Nós contamos com a parceria dos municípios e do Ministério da Saúde afirmou Teixeira Jr.

Em Campos, onde foi constatado que o macaco morto tem a doença, a Vigilância em Saúde local está acompanhando um doente que pode ter tido febre amarela. A jovem, de 18 anos, é moradora da localidade de Caxeta e chegou a ser internada no Hospital Geral de Guarus (HGG) com sintomas similares aos da doença. Ela recebeu alta na manhã de ontem e está estável.

Em Casimiro de Abreu, seis dias após perder o marido, o pedreiro Watila Santos, para a febre amarela, Mariana da Conceição precisa lutar pela sobrevivência e torcer pela recuperação dos seus quatro filhos, com idades entre 6 e 11 anos. Os cinco foram internados, com suspeita de terem contraído febre amarela. Morador da cidade, Joaquim de Oliveira Santos, tio de Watilag, também está hospitalizado. O drama da família, que vivia com cerca de outros 25 parentes num

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 18/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/morte-de-macacos-por-febre-amarela-preocupa-autoridades-do-rio-21080609>

ACESSADO EM: 18/03/2017

sítio a 7,3Km do Centro do município, ganhou um contorno ainda mais dramático ontem, quando Mariana foi liberada do Hospital Municipal Ângela Maria Simões Menezes, onde estava com os filhos, para acompanhar um deles, transferido à tarde para o Hospital estadual Alberto Torres, em São Gonçalo. De acordo com a prefeitura de Casimiro, a medida foi tomada por precaução, já que a criança, uma menina de 9 anos, apresentava dores abdominais.

No terreno onde Wтила vivia com Mariana, os enteados e familiares, o clima é de pânico.

Vou deixar a minha casa amanhã hoje. Eles (agentes da Fiocruz) estiveram aqui e pegaram muitos mosquitos. Não quero correr o risco. Vamos passar uns 10 dias na casa da minha mãe em Professor Souza (distrito de Casimiro de Abreu) contou Wallace, irmão de Wтила, primeira vítima da doença no estado.

SEM CARÇAÇAS DE ANIMAIS

Joaquim de Oliveira Santos permanece internado em Casimiro de Abreu e também morava numa das sete casas do sítio. Ele foi internado no sábado, no mesmo dia em que Mariana também deu entrada no hospital. Nos dias seguintes, as quatro crianças também adoeceram, apresentando sintomas como dores de cabeça e no corpo e febre. Duas delas foram diagnosticadas com dengue, mas a suspeita de febre amarela permanece porque, segundo as autoridades de saúde de Casimiro de Abreu, é comum que existam resultados cruzados, ou seja, o paciente pode estar com febre amarela e o primeiro exame indicar dengue. Somente uma contraprova, realizada dias depois, é capaz de confirmar ou não o primeiro diagnóstico. Isso aconteceu com Joaquim. Num primeiro momento, a prefeitura informou que o tio de Wтила estava com dengue. Ontem, no entanto, o órgão divulgou que o exame definitivo descartou a doença. Amostras de sangue dos seis familiares do pedreiro foram coletadas para novos exames. O resultado, que atestará se é ou não febre amarela, só deve sair em dez dias.

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE**

DATA: 18/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/morte-de-macacos-por-febre-amarela-preocupa-autoridades-do-rio-21080609>

ACESSADO EM: 18/03/2017

Enquanto o diagnóstico não é fechado, o local onde a família mora tem sido monitorado. Ontem à tarde, uma equipe da Fiocruz foi ao sítio recolher mosquitos. Os insetos capturados vão ser analisados. A meta é descobrir o nível de infecção pelo vírus da febre amarela e que espécies dos gêneros Sabethes e Haemagogus estão transmitindo a doença na área. O especialista em mosquitos transmissores de doenças Ricardo Lourenço, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), explica que foram abertas trilhas da casa das pessoas afetadas até o interior da floresta. Armadilhas de mosquitos foram espalhadas das casas até a mata a cada cem metros, sob as árvores e até nas copas, onde vivem os insetos:

Outra medida foi tomada por equipes das Vigilâncias Sanitária estadual e de Casimiro de Abreu. Com apoio da Guarda Ambiental da região, elas percorreram, durante a manhã, a mata da fazenda Santa Eli, na localidade conhecida como Mataruna, para procurar possíveis macacos mortos (já que os primatas costumam ser infectados quando o vírus da febre amarela está em circulação). Na incursão, que levou cerca de uma hora e meia, os agentes chegaram a ouvir o barulho de macacos bugios, mas não encontraram nenhuma carcaça de animal.